



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.
Campus São Gabriel da Cachoeira



RELATÓRIO TRIMESTRAL
SETOR DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.
Campus São Gabriel da Cachoeira



O presente relatório tem como objetivo registrar as atividades realizadas de forma sucinta conforme solicitado a toda a equipe multiprofissional pelo Coordenador da CGAE como fluxo de serviço e rotina, prestar informações e tomada de providências. Apresentarão dados e informações dos respectivos meses: Janeiro, Fevereiro e Março de 2018.

1: EQUIPE: Neste setor trabalham 10 profissionais. Uma chefe de setor, duas cozinheiras, dois padeiros, quatro auxiliares de cozinha, os mesmos trabalham distribuídos em escalas que abrangem os três turnos de funcionamento inclusive os finais de semana e feriados, com escalas de 6 horas semanais e uma nutricionista que trabalha 8 horas semanais, prestando serviços no setor de alimentação e nutrição e núcleo biopsicossocial. As escalas são organizadas pela chefe de setor, que faz rotatividade de equipe mensalmente, atualmente esta equipe é insuficiente para o número de refeições produzidas ao dia e ininterruptamente, apertando muito as escalas, acumulado folgas e tornando o trabalho muito exaustivo, impossibilitando até mesmo uma substituição em caso de acidentes, doenças entre outros imprevistos.

- JANEIRO: Mês das férias dos alunos (Residentes, integrado, subsequente e PROEJA). As atividades realizadas no setor foram de limpeza, organização documental. Neste mês, foram realizados alguns reparos estruturais da cozinha, solicitados anteriormente. Estes reparos foram executados com apoio do exército e CSA do campus que se iniciou por volta da primeira quinzena de janeiro, se estendendo até fevereiro. Tivemos saídas de alimentação para os soldados do exército a pedido do DAP, que entregou uma lista com gêneros para que fossem estimadas as quantidades.

- FEVEREIRO: O ano letivo iniciou no dia 6 de Fevereiro, para todas as modalidades e para os alunos residentes. Ainda sem repasse dos recursos financeiros que subsidiam a alimentação dos alunos da merenda escolar (FNDE) e residentes (RIP), porém, a alimentação não foi comprometida e este direito foi mantido, diferentemente das escolas estaduais e municipais que iniciaram o ano sem merenda, graças ao recurso adquirido no final do ano passado que seria devolvido por outro campi, dessa forma,

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.



Campus São Gabriel da Cachoeira

tivemos logo na primeira semana de aula um cardápio bem regional, com a entrega de frutas pelos produtores familiares. O primeiro pedido de compras foi feito pela chefe de setor por motivos de férias da nutricionista. Os quantitativos do primeiro pedido para a merenda escolar foi estimado devido a secretaria ainda estar finalizando o número real de alunos, para os residentes foi estimado 40 alunos de acordo com a abertura do número de vagas, porém até o dia 8 de fevereiro não houve residentes, os mesmos começaram a chegar gradativamente a partir do dia 8 com 3 alunos. Antes do fim da primeira semana tivemos recesso de carnaval no dia 12 e 13, retomando as atividades no dia 14 a tarde, nutricionista se apresentando neste mesmo dia, já iniciando as atividades. A partir daí os cardápios da merenda escolar foram sendo montados com preparações contendo gêneros básicos para uma refeição de manhã e a noite e lanche à tarde, os cardápios dos residentes mantendo o mesmo padrão de quatro refeições (fora os lanches), uma vez que o planejamento de cardápio do termo ainda não podia vigorar. Devido à situação orçamentária, no dia 16 em reunião com DAP e CGAE, foi pedido para suspender as ceias dos residentes provisoriamente e fazer os pães no setor, porém sem forno, os alunos ficaram sem oferta de pão até aproximadamente o início do mês de março. Devido à dificuldade de manter os cardápios com o padrão de alimentação a cima citada, foi pedida uma reunião para tratar deste assunto, onde foi compreendido que a alimentação devia seguir com o que estava sendo proposto até que o termo entrasse em vigor, então a alimentação ficou sendo: Uma refeição de manhã para o integrado, outra refeição à noite para o integrado e um lanche a tarde para o integrado. Com preparações como sopas, canjas, carreteiro, galinhada, estrogonofe com arroz, baião de três, cuscuz com carne, arroz caipira, macarronada bolonhesa, caldeirada de peixe, arroz a grega com frango, café com leite e bolinho de macaxeira, macarrão com legumes e isca de carne, torta de legumes, bolos de aveia, macaxeira e tapioca, sucos de polpa de frutas e frutas in natura, mingaus de aveia, farinha láctea, tapioca, banana, vitaminadas de abacate e banana, iogurte, vinho de açaí com farinha, achocolatado, biscoito salgado tipo cream-cracker, macaxeira cozida, frutas regionais como complemento dos lanches: banana, laranja, abacaxi, melancia, dentre outras preparações. Para os residentes foi mantido o Café da manhã: bem básico, contendo café com leite ou achocolatado, com pão ou biscoito e margarina, em possibilidades é incluso ovos e frutas da merenda regional. O almoço: mais completo, com diversas preparações pra evitar a monotonia, com oferta uma proteína branca ou vermelha, onde as preparações são diversas como iscas,

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.



Campus São Gabriel da Cachoeira

assados no forno, na brasa, desfiados, bife acebolado, bife empanado, cozidos, guisados, caldeirada, dentre outros. Como guarnição sempre um arroz branco, arroz colorido ou macarrão, farinha ou farofa e feijão. Saladas cozidas ou cruas, vinagretes, batata assada, purê de batata também estão presentes no cardápio, todos os dias no almoço é ofertado suco. A janta: A maioria das vezes é servida o mesmo cardápio do almoço ou é feito troca por canjas ou sopas, na janta o suco é suspenso por fins econômicos. A ceia: Geralmente um bolo, um suco, mingau, brioche, torta, vitaminadas, farofas, iogurte com biscoito, bolinho de arroz, sucos, cuca de banana, bolinho de chuva, pipoca, pão de leite, omeletes, dentre outros.

Neste mês houve a continuidade de reparos de paredes, portas, azulejos, lâmpadas, pias, telagem externa dentro do setor, que se estendeu até aproximadamente o final do mês. Tivemos alterações do dia do momento temático que passou para as terças feiras de manhã e as aulas de dependência para as quintas feiras de manhã.

ATIVIDADES:

- Participação na comissão do programa sócio assistencial estudantil
 - Organização do mural nutricional
 - Retificação da SGD do funcionamento da cantina
 - Atividades relacionadas ao processo de alimentação
-
- **MARÇO:** Neste mês, seguimos sem a informação de repasse de recurso financeiro para a alimentação escolar. Tivemos a continuidade do cardápio conforme o mês de fevereiro mostrou em relação à merenda escolar e residentes, com oferta de merenda regional presente sempre que os agricultores realizavam as entregas, basicamente as entregas variavam de semanalmente ou quinzenalmente. Neste mês tivemos problemas como a situação dos pães dos residentes no final de semana foi relatada em SGD devido não termos outros substitutos e a alimentação já ser restrita, problemas com freezer em número insuficiente e estarem quebrados. Neste mês o forno que já havia sido entregue ao refeitório foi instalado, porém preparações que

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.
Campus São Gabriel da Cachoeira



podéssemos utilizá-lo não foi possível devido as formas não terem sido entregues. Neste mês o CGPEX entregou peixe, arará e cebolinha, fora os ovos que sempre que é possível realizam as entregas, infelizmente até o momento não houve entrega de pimenta, a qual os alunos sentem falta e estão pedindo constantemente. Neste mês tivemos problemas com as entregas, especialmente de legumes devido a seca do rio negro. Neste mês a pedido do DAP, fizemos substituições das carnes por peixe e carne de porco entregues pelo CGPEX. Devido aos jogos, um lanche foi realizado fora da escola, na AABB, onde a modalidade seria realizada, o SAN teve apoio do servidor Sandoval, Joaquim e alguns professores. O cardápio estava sendo entregue as sextas feiras devido a demora nas entregas para a contagem de estoque, devido transtornos relacionados as entregas, foi acordado no dia 26 que os pedidos seriam realizados nas quartas feiras, para que segunda, no início do novo cardápio todos os gêneros estivessem no estoque, assim foi realizado, porém, continuou os problemas com as entregas. No dia 29 foi o último dia que a lanchonete abriu, no aguardo de nova contratação.

ATIVIDADES:

- Realização do dia internacional da mulher
- Realizado plano de plantio e colheita junto com o CGPEX
- Jogos escolares internos
- Realização de visitas domiciliares com assistente social
- Palestra de primeiros socorros
- Aula com alunos na cozinha com o professor Renato
- Palestra com a polícia militar de São Gabriel da Cachoeira
- Instruções na instalação do forno de cozinha elétrico

2: MÉDIA DE PERDAS DE DESCARTE POR DIA

O descarte é realizado das partes não aproveitáveis como Excesso de gordura, peles, vísceras, cascas. Realizamos diariamente a pesagem do alimento limpo e do alimento inteiro. Temos

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.
Campus São Gabriel da Cachoeira



uma média, pois dependendo da qualidade de proteína temos muitas ou poucas perdas por descarte.

Diário
Aproximadamente 5 kg

3: REALIZAÇÃO DO CONTROLE DE QUALIDADE DO ALIMENTO

- Prova do alimento
- Visita técnica no setor
- Retorno dos alunos
- Orientações aos manipuladores (sempre)
- Teste de aceitabilidade (pelo menos 1 vez)
- Curso de capacitação e atualização dos manipuladores (1 vez ao ano)

4: CONTROLE DE ESTOQUE

- Contagem semanal (estoque seco, frio e hortifrúteis)
- Atualização semanal de ficha e cardápio registrada em SGD
- Separação de ingredientes
- Separação e porcionamento de proteínas

5: CONTROLE DA OFERTA/ACOMPANHAMENTO

- Merenda escolar: Cada turno é acompanhado pela equipe escalada (Matutino, Vespertino e Noturno) juntamente com a nutricionista nos turnos matutinos e vespertinos, esporadicamente nos turnos noturnos, os assistentes de alunos e a chefe de setor no seu turno.

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.
Campus São Gabriel da Cachoeira



- Residentes: Assim como na merenda escolar, em cada equipe do turno correspondente a oferta da refeição acompanha/porciona até a finalização das refeições juntamente com o coordenador de residência. Nas ceias dos finais de semana quem acompanha é quem foi escalado.

6: CONTROLE DE HIGIENIZAÇÃO

- Chek list de controle de limpeza diário, semanal, mensal, trimestral e semestral no que diz respeito a ambientes, equipamentos, utensílios.
- Chek list de controle de higienização dos manipuladores.
- Plaquetas indicativas de higienização de mãos, legumes/verduras e ovos.

OBSERVAÇÃO: Todas as formas de controle estão de acordo com o que é possível realizar dentro do setor e dentro da RDC nº 206 e Manual do manipulador.

7: CONTROLDE DE DESCARTE

- Ficha de anotação diária no mural para descartes da merenda escolar e residentes. Trata-se de controle de perdas nos cortes proteicos (gorduras, peles), de legumes e tubérculos como macaxeira, ou frutas.
- Ficha de anotação diária de controle resto/ingesta da merenda escolar. Trata-se do controle do que foi desperdiçado (jogado fora no balde de coleta) pelos alunos no turno matutino, vespertino e noturno.

OBSERVAÇÃO: Todas as cascas de frutas como: banana, laranja, melancia, macaxeira, abacate é coletado e compartilhado no projeto da professora Luana Malheiros. Os restos alimentares são compartilhados com um agricultor familiar para consumo de animais.

8: BASE SEMANAL DO NÚMERO DE REFEIÇÕES

RESIDENTES

Refeições	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Café	20	20	20	20	20	20	20
Almoço	20	20	20	20	20	20	20

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.



Campus São Gabriel da Cachoeira

Janta	20	20	20	20	20	20	20
Ceia	20						20
Total Semanal	460						

Legenda: Os lanches estão inclusos na merenda escolar. Número baseado inicialmente em 40 alunos, porém fechado em 20 alunos matriculados e 1 inspetor responsável. Em algumas vezes esse quantitativo pode ser alterado no final de semana devido liberação para saída (quando avisam o setor) ou ceias que são inclusas nos feriados.

MERENDA ESCOLAR

Refeições	Quantidade	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Lancha da Manhã			330	330	200	330
Lanche da Tarde		330	330	330	330	
Lanche da Noite		366	366	366	366	366
Total Semanal	4.340 refeições					

Legenda: Quantitativo estimado no termo deste ano foi de 900 alunos, seria uma base de 5.550 refeições semanais, porém, de fevereiro até o momento as quantidades sofreram alterações atualizadas pela secretaria, permanecendo a que consta na base de cálculo para 700 alunos até o momento. Em comparação a do ano passado, para o integrado teve pouca diferença, de 14 alunos a menos e do subsequente teve bastante diferença, de 127 alunos a menos, talvez devido uma turma iniciar somente no segundo semestre. Esse quantitativo é apenas uma base, pois devido a situações que serão mencionadas, esse quantitativo pode aumentar ou diminuir.

09: QUANTITATIVOS MENSAIS

- Refeições Merenda Escolar

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

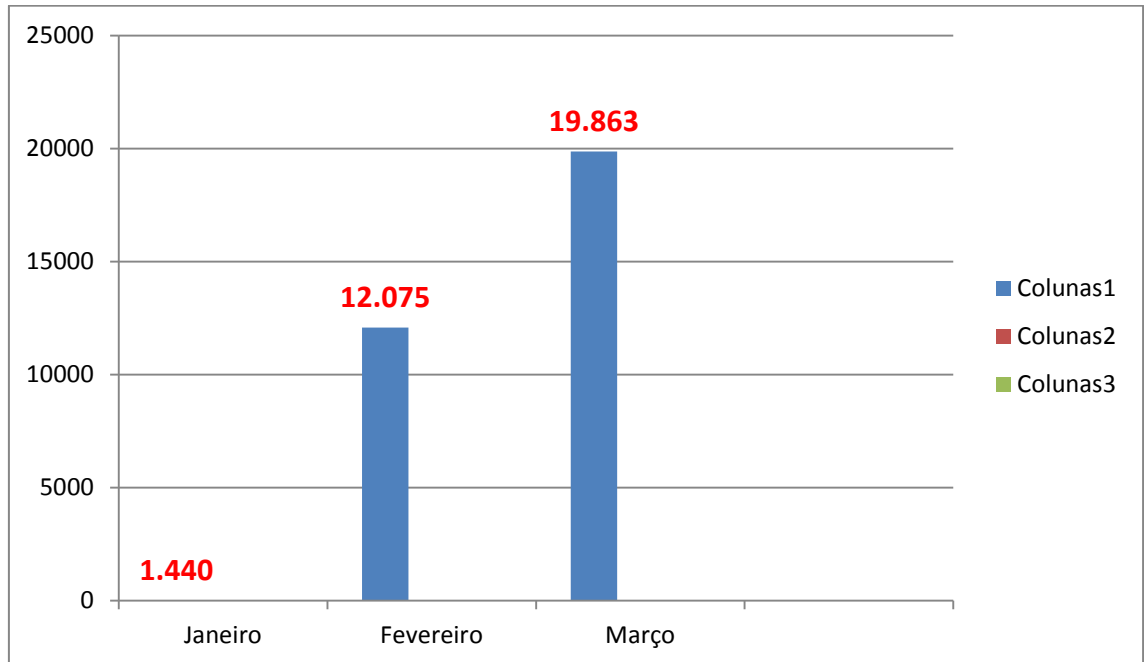
Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.



Campus São Gabriel da Cachoeira



Legenda:

Janeiro: Foram ofertadas em todos os dias da semana, até aos sábados alimentação para aproximadamente 20 soldados, com oferta de 4 refeições.

Fevereiro: Tivemos feriados e ponto facultativo do carnaval, ainda foi alcançado este número devido o quantitativo do integrado estar para 334 alunos e subsequente para 414 no segundo cardápio, e no terceiro alterou para 341 no integrado e 374 para o subsequente.

Março: Na primeira semana tivemos aumento no dia da mulher (tarde e noite) e diminuição no dia 6 à tarde para 279 alunos. Na segunda tivemos dia 15 de manhã somente 240, uma oferta a mais na sexta a tarde, dia 16 devido os jogos (somente para 20 alunos) e a noite tivemos acréscimo para 524 alunos devido abertura dos jogos, tivemos ainda um sábado letivo. Na terceira semana, uma oferta mais na segunda a tarde devido jogos, quinta de manhã que vem Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



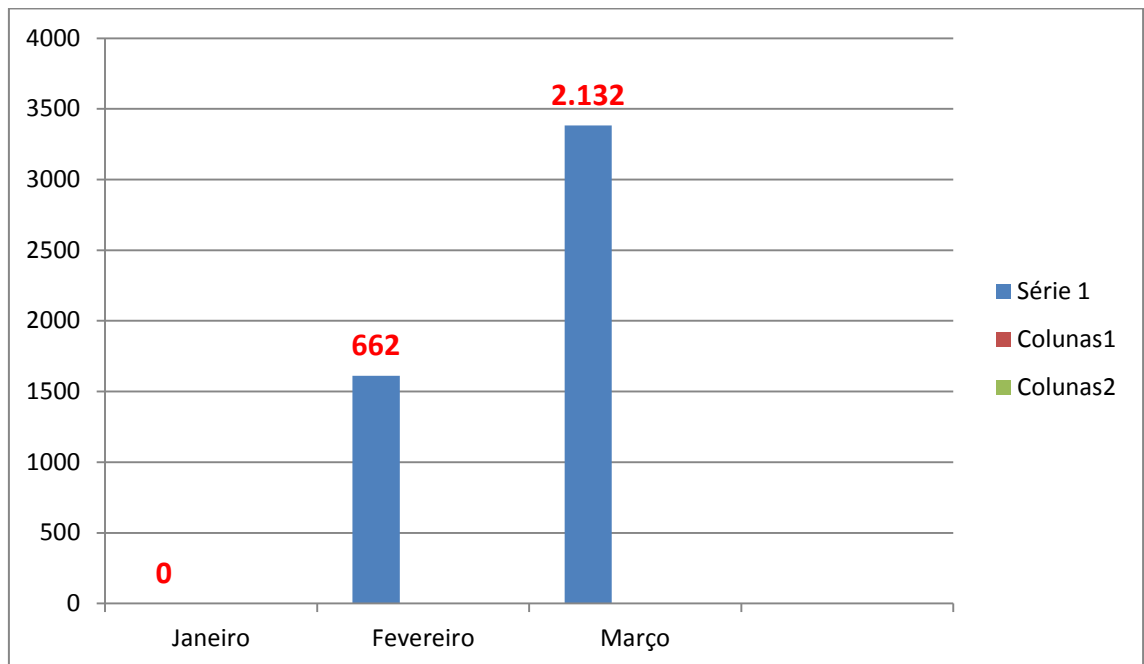
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.



Campus São Gabriel da Cachoeira

menos devido nivelamento, veio todos os alunos, sexta a tarde mais uma oferta extra e mais um sábado letivo devido os jogos. Na quarta semana um lanche suspenso devido passeata com professores, tivemos na quinta de manhã somente 84 alunos e na sexta, dia 30 um feriado.

- Refeições dos Residentes



Legenda:

Janeiro: Não tivemos aula.

Fevereiro: Início do ano letivo sem residentes nos 3 primeiros dias, foi chegando gradativamente no dia 8, iniciou com apenas 3 e foi aumentando. Inclusão de ceia devido feriado. Na terceira semana já tínhamos 20 alunos.

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



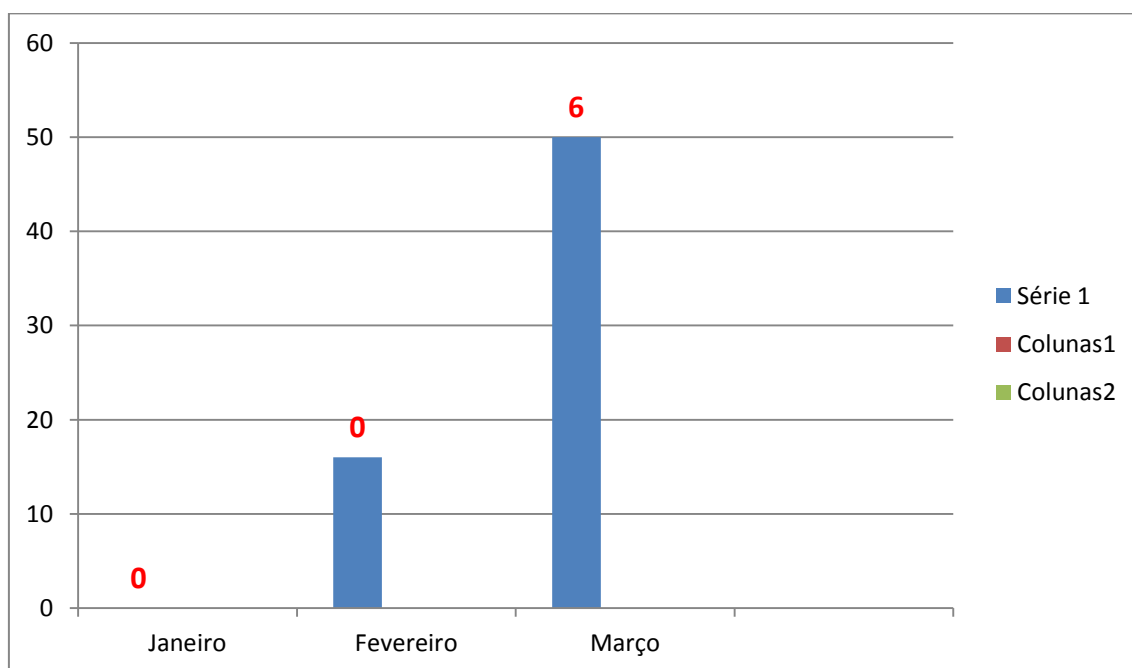
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.



Campus São Gabriel da Cachoeira

Março: Neste mês foi feito pedido para 25 alunos, porém somente 20 estavam se alimentando, esta situação permaneceu até a segunda semana, depois foi diminuído para 23, e 22 alunos, porém em todas as situações somente 2º se alimentavam, ou seja, o quantitativo exato ainda não tinha sido fechado e informado pelo coordenador de residência.

- Refeições extras



Legenda:

Janeiro e fevereiro: Não tivemos

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



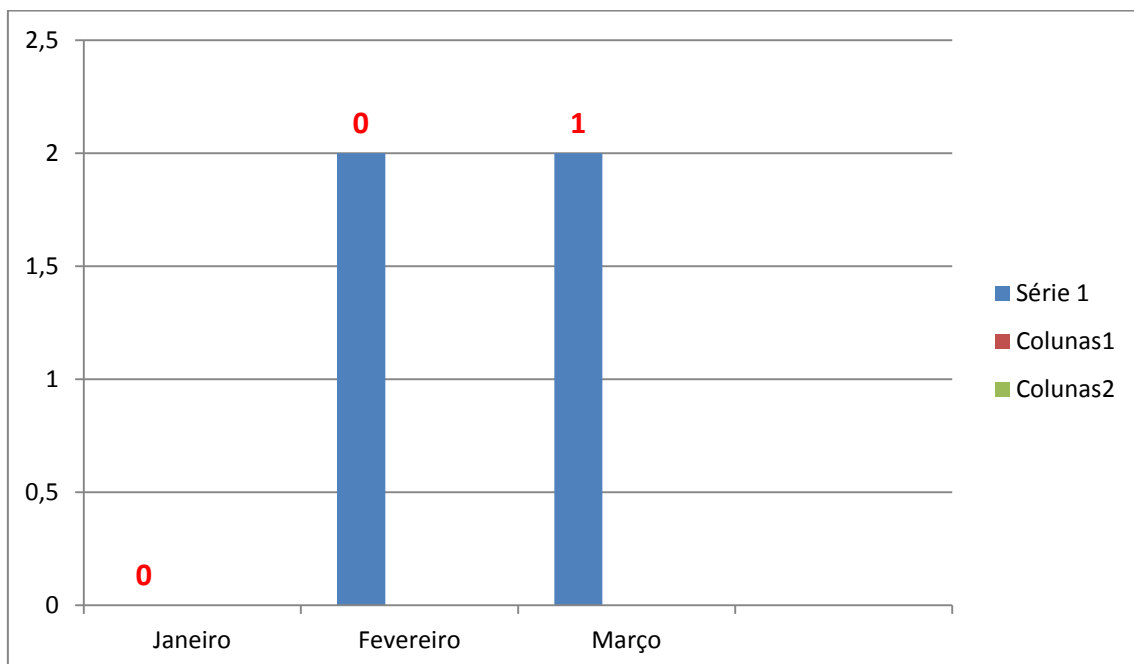
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.



Campus São Gabriel da Cachoeira

Março: Somente 6 refeições extras em um sábado em que houve pane na rede elétrica do campus e o DAP solicitou almoço para que os mesmos pudessem resolver o problema.

- Eventos



Legenda:

Janeiro e Fevereiro: Não tivemos.

Março: Tivemos o dia internacional da mulher e jogos escolares.

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

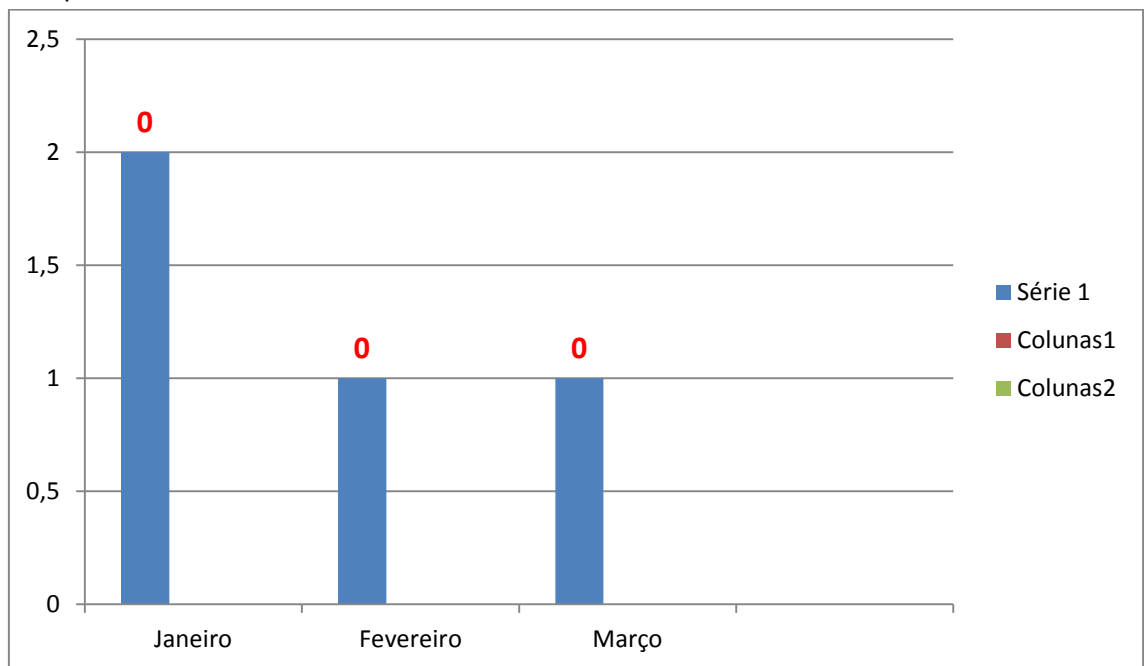
Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.
Campus São Gabriel da Cachoeira



- Compartilhamento de refeitório



Legenda: Não tivemos.

- Atendimento

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

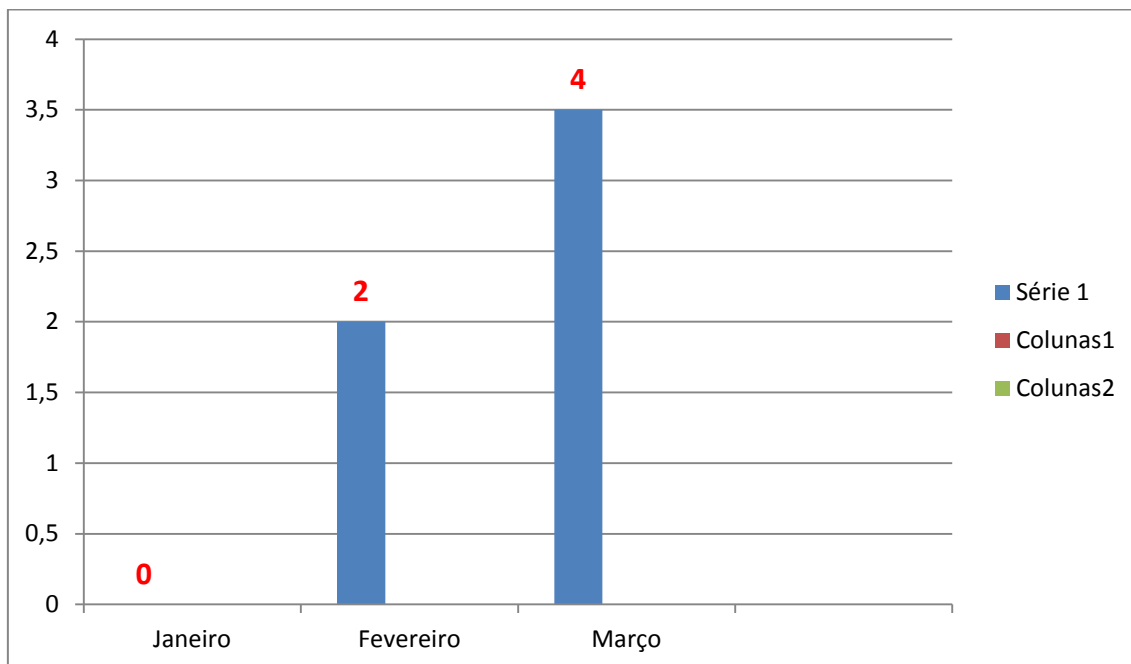
Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.



Campus São Gabriel da Cachoeira



Legenda:

Janeiro: Não tivemos.

Fevereiro: Dois alunos residentes, com malária.

Março: Três alunos residentes com malária e um com extração dentária.

OBSERVAÇÃO: Neste primeiro trimestre, atendimentos encaminhados somente de alunos residentes, de alunos que estavam com forte inapetência principalmente nos casos de malária.

RESUMO DA OPERACIONALIZAÇÃO DO RECURSO

Para entrar no ano de 2018, é necessário relatar algumas situações do ano de 2017, para melhor entendimento da situação atual até o presente momento.

No final do ano passado aconteceram duas situações que seriam muito importantes e decisivas para o presente ano letivo de 2018.

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.
Campus São Gabriel da Cachoeira



- A primeira delas foi a visita da senhora Marlene de Deus, assistente social e Diretora do Departamento de Assistência Social (DAES) que realizou alguns trabalhos com a assistente social do campus e esteve junto com a equipe multiprofissional do núcleo para algumas orientações, entre as discursões de melhorias na alimentação e cumprimento da Lei 11.947/2009 foi relatado que não há verba complementar, é usado apenas o recurso repassado do FNDE, que se torna insuficiente, como a legislação relata, deve ser complementado e entendido como prioridade devido estar diretamente ligado a permanência e êxito do aluno, diminuindo as taxas de retenção e evasão, além de contribuir com um papel social e cognitivo. Desta forma, diferentemente dos outros anos, foi repassado aos alunos pela senhora Marlene, a modalidade do integrado e subsequente que em 2018 o recurso destinado a bolsa alimentação seria repassado em oferta de serviço direta, uma forma de usar o recurso que já é da alimentação (Fonte 100) em complemento ao recurso do FNDE, e assim, ser possível atender o termo de referência planejado dentro das maiores possibilidades as diretrizes do PNAE, todos os alunos ficam cientes desta mudança em 2018, e assim uma porta de esperança se abriu.
 - A segunda foi que ainda no final de 2017, a Diretora de Departamento e planejamento, senhora Kátia Machado conseguiu “pegar” 199 mil que seria devolvido por outro campi e trazer para ser utilizado pelo nosso campus, São Gabriel da Cachoeira. No dia 18/12/2017, em reunião, nos foi informado a necessidade de realizar o empenho rapidamente para não perder este recurso, a mesma informou que realizaria o empenho baseado no termo de referência de 2017 (já que não havia sido executado conforme planejamento), questionado se não podia fazer o empenho com o termo de 2018 que já tinha sido encaminhado ao setor de compras, a mesma informou que devido agilidade, seria empenhado o de 2017 e para o termo de 2018 seria feito a licitação com o recurso previsto pelo de FNDE e o recurso da fonte 100. Dessa forma foi realizado, os setores responsáveis trabalharam no empenho dos gêneros e eu, juntamente com o Nairson, trabalhamos a separação dos 30% para a merenda regional destes 199 mil, baseado em frutas. Finalizamos o ano na certeza de que 2018 seria um ano melhor que o ano de 2017, em que enfrentamos muitas dificuldades financeiras que impactaram negativamente a alimentação dos alunos matriculados.
 - Agora entrando em 2018, iniciamos o ano letivo com oferta de frutas regionais no primeiro cardápio, já como produto da chamada pública realizada no final de 2017, referente aos 199 mil, ainda sem informações da lista dos gêneros para iniciarmos o
- Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.



Campus São Gabriel da Cachoeira

cardápio de acordo com o empenho, o cardápio foi montado com gêneros básicos, que formavam um cardápio com preparações simples, porém balanceado e variado, com oferta de duas grandes refeições e um lanche intermediário. Aproximadamente por volta do segundo ou terceiro pedido, recebemos a lista do empenho e a informação que a partir de então os pedidos só iriam ser liberados conforme o empenho, porém, os gêneros empenhados eram incompletos e insuficientes para montar até mesmo um cardápio simples, sem alimentos básicos como seria possível manter os três turnos com um cardápio dentro da legislação? Está e outras perguntas foram feitas e solicitado uma reunião. No dia 21 a reunião foi realizada na presença dos seguintes setores, coordenações e departamentos: DAP, CGE, CGAE, DDE, SAN, CGPEX, Assistente Social, Diretor Geral, Setor de Licitação e Compras. Foi discutida a impossibilidade de montar o cardápio com a lista de empenho apresentada, apesar do valor do recurso ser razoável, a aquisição dos gêneros não foi satisfatória para mantermos um cardápio básico, sendo a segunda vez em que há planejamento técnico sem que haja execução devido a inúmeras dificuldades, como nutricionista responsável, recusei-me a trabalhar com a lista entregue, essa lista de compras foi discutida minuciosamente, alguns setores se manifestaram como setor de licitação e setor de compras, relatando todas as dificuldades encontradas nos tramites de compras e que para não perdermos o valor e não estarmos pior, sem alimentação, o melhor havia sido feito. O recurso do PNAE, RIP e fonte 100 também foram discutidos (todos ainda sem repasse), colocados em mesa diante de todos os envolvidos nesta operacionalização, a importância de priorizarmos este direito, ofertando uma alimentação de qualidade aos alunos, somando forças. Como produto desta reunião, após uma longa discussão, foi mantida a liberdade para que os cardápios fossem ofertados com alimentação contendo gêneros básicos, a assistente social iria fazer o levantamento de quanto em recurso ficaria destinado para a suplementação da merenda (foi lembrado a visita da senhora Marlene no ano passado em que as bolsas foram suspensas para a oferta direta deste serviço) e ficou de, aguardarmos a transferência de recursos para fazer a licitação do termo de referência do ano de 2018. E assim estamos dando continuidade a oferta da merenda escolar para todos os alunos com a qualidade de direito, esperando a comunicação do DAP para prosseguimento.

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.
Campus São Gabriel da Cachoeira



AS DIFICULDADES

As maiores dificuldades se resumem em:

- Número insuficiente de manipuladores de alimentos, causando transtornos diários no setor, impactando negativamente a oferta de serviço, qualidade e saúde do manipulador.
- Dificuldade de formalização ao Setor de Alimentação e nutrição referente a mudanças, cortes, suspensões, etc. A maioria das informações, solicitações são feitas e adquiridas verbalmente, sem registro formal, prejudicando a comunicação e a prestação de informações básicas para a realização de atividades.
- Retorno das respostas em relação às demandas geradas no sistema, toda demanda tem principalmente intenção de prestar informações, transparecer as atividades, solicitar algum atendimento que a maioria das vezes é de rotina, porém, em alguns momentos as solicitações de serviços que irão regulamentar a cozinha e aquisições importantes para os serviços.
- Recurso financeiro insuficiente que impacta nas ações, no planejamento e cumprimento de muitas obrigatoriedades nos Serviços de Alimentação (dedetização, aquisição de Equipamentos de Proteção Individual, Equipamentos e utensílios de copa e cozinha industrial, cumprimento do termo de alimentação e termo de materiais permanente e de consumo, aquisição de alimentos para os residentes enfermo, etc.) Nas ações de Educação Nutricional (material de expediente, recurso que possibilitasse uma aula prática, expositiva etc.).
- Realização de atividades afins, como trabalho de extensão, projetos com alunos e servidores, até mesmo palestras são comprometidas devido a cronologia e as demandas diárias relacionadas a Unidade de Alimentação e Nutrição, esse tipo de planejamento requer tempo, atenção e dedicação, mesmo com a troca das horas semanais, de 30 horas para 40, até o momento não foi possível a realização deste desejo.
- Autonomia, é uma dificuldade relatada principalmente pela chefe de setor, que exerce muitas funções, inclusive de manipuladora. Mesmo com uma profissional que de modo geral responde pelo setor, a tomada de decisões sofrem influências que em algumas vezes chegam a atrapalhar o serviço de quem lida diariamente no setor.

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.
Campus São Gabriel da Cachoeira



- Apoio técnico. Nas atividades de comissões em que a falta de comunicação ou desorganização desaguam no refeitório, em eventos de turno noturno muitas vezes o manipulador ultrapassa o seu horário e sua locomoção fica prejudicada devido à distância do campus até a cidade. Em algumas vezes a ausência de assistente de aluno no refeitório nos horários dos lanches causa transtornos, é um trabalho extremamente importante e deve ser lembrado que há necessidade deste acompanhamento diário em todos os turnos.
- Investimento em capacitações. Há encontros relacionados a merenda escolar, que acontecem para os IF's, dentro do estado do Amazonas, na capital ou municípios e até mesmo fora do estado, em que tratam de temas relevantes para a melhoria dos serviços e conhecimento técnico do responsável, não sei se devido São Gabriel da Cachoeira estar no interior, até o momento esses convites não chegou até a responsável técnica que mesmo no interior é cobrada quanto as suas atribuições. Até o momento somente um curso a distância foi possível realizar gratuitamente, nenhum curso a distância foi custeado pelo campus ou rede, nem mesmo os encontros presenciais são possibilitados, muito menos há repasse de informações via sistema ou email que possibilitasse o acesso ao conhecimento mesmo sem a participação, tudo fica restrito a quem teve possibilidade de estar presente.

AS MELHORIAS

As melhorias se resumiram em:

- Estrutura física da Unidade, que recebeu alguns reparos emergenciais já solicitados, que estavam preocupando a equipe por oferecerem riscos aos manipuladores, alunos e alimentos. As solicitações de telagem da área da churrasqueira e a instalação de uma pia individualizada para lavar pano de chão, duas pias nova dentro da unidade, troca de torneiras, reboco de paredes, soldagem de portões.

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São
Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.
Campus São Gabriel da Cachoeira



- O trabalho com a equipe do núcleo, as profissionais: Assistente social, enfermeiras, técnica de enfermagem, auxiliar de enfermagem, psicóloga, nutricionista e técnica em assuntos educacionais, estamos mais alinhadas, conseguindo agregar e somar forças desde o final do ano passado, discutindo o enfrentamento de problemáticas diagnosticadas no âmbito escolar, individual e familiar, as situações que podem levar a evasão e retenção, o que e no que podemos contribuir individualmente em cada área específica e também coletivamente. Dentro desse caminhar, que está sendo construído ao longo dos dias, é possível verificar, ainda que lentamente as melhorias obtidas através deste trabalho em conjunto, que não fica restrito somente ao núcleo,
- Continuidade de uma alimentação de qualidade. Até o momento, mesmo sem o repasse dos orçamentos de 2018, com um empenho sem gêneros básicos e algumas intercorrências, ainda assim o Instituto tem buscado meios para manter a continuidade deste direito, por meio de discussões e grandes reuniões em que a direção, mesmo com as dificuldades tem compreendido a importância de manter a liberdade de adquirir os gêneros básicos necessários para o planejamento de um cardápio de boa qualidade, tem ainda muito que melhorar, porém, dentro das possibilidades está sendo ofertada uma boa alimentação. Estamos recebendo os alimentos regionais, da maneira que os agricultores podem entregar, porém estamos tendo esta oferta, em que muitas vezes é possível atender todos os turnos com frutas como complemento da merenda escolar e residentes.
- Superação de desafios, mesmo com as dificuldades relacionadas a orçamento, que atinge a todos, o desenvolvimento de algumas ações que estão no calendário e as que vão surgindo conforme as necessidades estão sendo executados, não como o planejamento, pensado por cada profissional, mas dentro do que o campus pode oferecer e o que os profissionais e alunos podem contribuir, inclusive financeiramente, e o esforço de cada um, estamos vencendo os desafios. As relações interpessoais, um dos maiores desafios, também tem se tornado um aspecto muito positivo, devido estarmos trabalhando mais em conjunto.

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.
Campus São Gabriel da Cachoeira



- Apoio do Coordenador Geral de Assistência ao Educando, o Setor de Alimentação e Nutrição consegue realizar dentro da linha do diálogo, diagnósticos manter um trabalho.
- Fortalecendo outros setores e coordenações. Ainda que seja um trabalho muito árduo e lento, que está sendo construído aos poucos devido aos diversos setores e coordenações, por trabalharmos cumprindo nível hierárquico, estamos aos poucos construindo o entendimento de que toda mudança, falta de planejamento e falta de comunicação com o Setor de Alimentação, teremos transtornos tão grandes quanto à falta de professor, falta de material, falta de pessoal dentre outras necessidades fundamentais no campus.

EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES DO PLANO DE AÇÃO 2018

- A maioria das ações é para ser desenvolvida ao longo do ano, divididas basicamente em 1 semestre e 2 semestre. Para estes três primeiros meses, conseguimos realizar a segurança alimentar e nutricional, o acompanhamento das refeições com os assistentes, os atendimentos e o suporte de conhecimento técnico junto a equipe e outros setores, a oferta contínua de refeições da merenda escolar e residentes está sendo realizada, alguns reparos solicitados no plano já foram executados, restando apenas outros. O que não foi possível realizar, porém que ainda temos tempo de em qualquer momento realizar foi à palestra no momento temático referente ao dia da saúde e nutrição.

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.
Campus São Gabriel da Cachoeira



OBSERVAÇÃO: Todas as informações acima mencionadas podem ser comprovadas através das fichas técnicas e do livro de lançamento diário, pedido de compras, pedidos recebidos, Sistema de Gestão de Demandas, dentre outros arquivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SILVA JUNIOR, E.A da Manual de Controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2004.
- MEZOMO, I. de B. Os serviços de alimentação: Planejamento e administração. 5 ed. São Paulo: Manole, 2002.
- RDC 216. Dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Agência nacional de vigilância sanitária, 2004.
- MAZALLI, P. V. Manual para serviços de alimentação: implementação, boas práticas, qualidade e saúde. São Paulo: Metha, 2006.

Roberta Gouveia da Silva Machado
Nutricionista-IFAM/TAE
CRN: 5739

Petronilda Matos de Lima
Chefe de setor - SAN

São Gabriel da Cachoeira-AM.
01/06/2016

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS.
Campus São Gabriel da Cachoeira



- No dia 21 a reunião foi realizada na presença dos seguintes setores e coordenações: DAP, CGE, CGAE, DDE, SAN, CGPEX, Assistente Social, Diretor Geral, Setor de Licitação e Compras. Foi discutida a impossibilidade de montar o cardápio com a lista de empenho apresentada, haja vista o valor do recurso ter sido bom e ter possibilidade de adquirir gêneros melhores, essa lista de compras foi discutida, juntamente com o recurso do PNAE, RIP E fonte 100 para a melhoria da alimentação, para que as diretrizes do PNAE fosse executada. Como produto desta reunião, após uma longa discussão, foi mantida a liberdade para que os cardápios fossem ofertados com alimentação contendo gêneros básicos, a assistente social iria fazer o levantamento de quanto em recurso ficaria destinado para a suplementação da merenda (foi lembrado a visita da Marlene no ano passado em que as bolsas foram suspensas para a oferta direta deste serviço) e ficou de, ficarmos no aguardo da transferência de recurso para fazer a licitação do termo enviado no final do ano.

Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-Campus São Gabriel da Cachoeira.

Roberta Gouveia da Silva Machado